

## **A CRISTIFICAÇÃO, O CRISTO CÓSMICO E A SEMANA SANTA**

O Cristo passa entre os Aeons para vir à encarnação. Jesus Cristo ou Cristo Jesus Íntimo em cada um de nós, sempre surge do Mundo do Logos Solar para manifestar-se aos homens. Na Cabala diríamos que Jesus Cristo Secreto surge de Chokmah (assim está na árvore da Vida). Inquestionavelmente, descende dessa Região para penetrar no ventre de sua Divina Mãe, por obra e graça do Espírito Santo.

No 2º triângulo da Árvore da Vida, o Cristo Cósmico tem como centro de gravidade Tiferet, aí manifesta-se.

Há coisas que merecem ser reflexionadas, analisadas, compreendidas. Para que o Segundo Logos, Vishnu ou Cristo Cósmico possa salvar a um homem, tem de se converter no Jesus Cristo Particular Íntimo. O Cristo, em si mesmo, é uma Força Cósmica; essa Força pode salvar a um homem só quando, de alguma forma, se humaniza.

### **A Lei do Logos Solar, o Cristo Cósmico, é Sacrifício Pela Humanidade.**

Ele se sacrifica desde o amanhecer da vida, crucificando-se em todos os mundos, em todo novo planeta que surge à existência, para que todos os seres tenham vida e a tenham em abundância.

Todo aquele que chegou ao Segundo Nascimento, deve sacrificar-se pela humanidade, levantar a tocha bem alta para ensinar a todos o caminho que conduz à Luz.

Aquele que se sacrifica pela humanidade, alcança a Iniciação Venusta. É urgente saber que a Iniciação Venusta é a encarnação do Cristo no Homem.

Quem encarna o Cristo em si mesmo, tem de viver todo o Drama Cósmico. A Iniciação Venusta tem 7 Graus, começa com o acontecimento de Belém e termina com a Morte e a Ressurreição do Senhor.

Quem alcança a Iniciação Venusta também se converte em um Cristo. Só com os 3 Fatores da Revolução da Consciência se chega à Iniciação Venusta.

Só depois de haver passado pelas 5 Iniciações de Mistérios Maiores e como uma graça muito especial, prévio Sacrifício pela humanidade, o Cristo pode reencarnar-se em nós. Para compreender como essa Força Cósmica se humaniza em nós, há que aprender a manejar as Trimúrtis.

Da Cópula Santa, Divina, Ísis fica concebida pela Sagrada Concepção, Ela é Virgem antes do parto, no parto e depois do parto. Ísis é nossa Divina Mãe Kundalini Particular, Ram-Ío.

É assim que vem o Menino que no Egito se chama Hórus e que nos tempos hebraicos se chamava Jeshuá, nosso adorável Salvador. O Jesus dos Evangelhos é profundamente significativo, porque Jesus vem da palavra “Jeshuá” que em hebreu significa “Salvador”.

Jesus, Jeshuá e Hórus é o mesmo, é o Menino que sempre está nos braços de sua Mãe Ísis ou Maria. É o próprio Cristo que descendeu do Segundo Logos, o Cristo Cósmico já humanizado, convertido em Filho de um Homem Divino e de uma Mulher Divina. Converteu-se em um Rei Menino Salvador, mas é um Rei Menino Particular, posto que é o próprio Ser de alguém. É o Menino de Ouro da Alquimia que está coroado.

É Jesus Cristo porque Cristo é o Segundo Logos e Jesus porque se converteu em Salvador. Para converter-se em Salvador, teve que descender de sua Esfera, penetrar em um ventre puríssimo virginal, nascer por obra e graça do Espírito Santo, se tornar Filho da Mãe Divina, de fato Filho de seus Pais.

E quando se fala de Cordeiro Imolado que *“apaga os pecados do mundo”*, não pensemos em um personagem histórico, de 1977 anos. Não nego a existência do Grande Cabir, Jeshuá Ben Pandirah; seria absurdo negá-lo, posto que é o autor da Pistis Sophia (isto é histórico), porém pensemos nesse Jeshuá Interior (do qual tanta alusão fazia Paulo de Tarso), Jesus Cristo Íntimo, no Logos Humanizado; no Raio Logóico que cada um de nós tem e que se mete no ventre materno da Divina Mãe Kundalini Shakti, para mais tarde vir à manifestação, com a Iniciação Venusta.

Devemos recordar que um Logos não é um indivíduo humano ou divino. Equivocam-se os que assim pensam; o Logos é Unidade Múltipla Perfeita. Cada um de nós tem seu Raio Logóico (por assim dizê-lo), seu Cristo Íntimo que quando se humaniza dentro do ventre materno, se converte em Jesus Cristo Íntimo (Jesus significa *“Salvador”*). E Christus, ou Vishnu, ou Osíris é nosso Raio Logóico.

Quando alguém lê as Epístolas de Paulo, o Apóstolo, com surpresa verifica, por si mesmo, que raramente ele menciona Jesus o Grande Cabir ou o Cristo histórico. Sempre alude a um Cristo Íntimo. Quando Paulo de Tarso fala de Jesus Cristo, não se refere a Ele como personagem histórico, e sim ao Jesus Cristo Interior de cada um de nós.

Portanto, irmãos, Jesus Cristo Íntimo é o que conta. Se nos Mundos da Consciência Cósmica um Iniciado invocar a Jeshuá Ben Pandirah, Ele lhe fará esta saudação, apontando para o coração: *“Busca-me aqui dentro; busca o Cristo aqui dentro”*. Porque Jeshuá Ben Pandirah veio trazer a doutrina do Cristo Íntimo, da mesma forma que Gautama, o Buda Sakyamuni trouxe a doutrina do Buda Interior...

Assim, meus queridos irmãos, quero que reflitam sobre o que significa tudo isto...

Indubitavelmente, temos que distinguir entre o que é o Jesus Cristo como Grande Cabir (o homem que pregava a Doutrina do Cristo Íntimo de cada um de nós) e o que é o Jesus Cristo Particular de cada qual.

Sabei que o Cristo não é um indivíduo. O Cristo Cósmico é Impessoal, Universal e está além da Individualidade, da Personalidade e do Eu; é uma Força Cósmica que se expressa através de qualquer homem que esteja devidamente preparado. Um dia, se expressou através do Grande Cabir Jeshuá Ben Pandirah, conhecido no Mundo Físico como o Mestre Jesus de Nazaré. Também se expressou através muitos outros, de Hermes Trismegisto, do Buda Gautama Sakyamuni, de Quetzalcoatl etc., e pode expressar-se através de qualquer Avatara.

A Luz do Cristo Íntimo é sempre renovada. Cada vez que nasce um Avatara, a Luz do Senhor é renovada.

O Cristo reencarnado se expressa em todo autêntico Avatara. Sempre nos tem sido dito que o Cristo é o Instrutor do mundo. Cristo é o Mestre por excelência, o Venerável Gran Mestre, o Mestre dos Mestres.

Realmente, Cristo se expressa através de todo Homem Autorrealizado e Perfeito. Assim o Cristo sempre instruiu à humanidade.

O Cristo também se expressou através de Salomão, filho de Davi, rei de Sion. Luz-Poder-Cristo profetizou através de Davi no Salmo 90.

Assim, o Cristo Íntimo, o Logos Solar é o único Instrutor do Mundo. Na realidade, o Cristo é o único Mestre, o Mestre de todos os Mestres.

Cristo é aquele Raio Puríssimo, Inefável e extraordinariamente Divino que resplandeceu como um relâmpago no rosto de Moisés, no solene mistério do Monte Nebo...

Cristo é uma Substância Cósmica latente em cada átomo do Infinito. A Substância da Verdade. Cristo é a Verdade e a Vida.

Quando um homem assimila a Substância Cristo no Físico, no Psicológico e no Espiritual se Cristifica, se transforma em Cristo, se converte em Cristo Vivente. Necessitamos formar o Cristo em nós, é urgente encarnar a Verdade.

Primeiramente, é necessário compreender a fundo o que é o Cristo Cósmico. Urge saber, em nome da verdade, que Cristo não é algo meramente histórico. As pessoas estão acostumadas a pensar em Cristo como um personagem histórico que existiu há 1977 anos. Tal conceito é equivocado, porque o Cristo não é do tempo, o Cristo é A-TEM-PO-RAL; o Cristo se desenvolve de instante em instante, de momento em momento; o Cristo, em si mesmo, é o Fogo Sagrado, o Fogo Cósmico Universal.

A doutrina secreta do Avesta diz que existem distintos Fogos: “O fogo do Raio que cintila na terrível noite, o que trabalha no interior do organismo humano produzindo calor e dirigindo os processos da digestão, o que se concentra nas plantas inocentes da Natureza, o fogo que arde no interior das montanhas e que os vulcões da terra vomitam, o que está diante de Ahura-Mazda formando sua Divina Auréola, o fogo de uso cotidiano que os profanos usam para cozer os alimentos”. Os Persas diziam que “quando a água fervendo se derrama, ou quando se queima a algum ser vivo, nesses casos Deus faz cessar seus benéficos efeitos sobre seu privilegiado povo”.

Realmente, o Fogo tem muitas variações, mas de todos os fogos, o mais poderoso é o que arde diante de Ahura-Mazda (O Logos Solar), formando sua Auréola Divina. Esse é o Fogo que resulta da transmutação das secreções sexuais. É Kundalini, a Serpente Ígnea de nossos Mágicos Poderes, o Fogo do Espírito Santo.

Quem quiser buscar o Fogo de Ahura-Mazda deve buscá-lo no interior de sua Terra Filosófica. Esta “Terra” é o próprio organismo humano.

Os Sacerdotes Persas cultivavam esse Fogo em lugares completamente obscuros, Templos subterrâneos e lugares secretos. O altar era sempre um enorme cálice de metal com seu pé colocado sobre a Pedra Filosofal.

Sempre alimentavam o fogo com madeiras cheirosas e secas, especialmente os deliciosos ramos de sândalo. Os velhos Sacerdotes sempre sopravam o fogo com foles, para não profaná-lo com o hálito pecador da boca humana.

Encha teu cálice com o Vinho Sagrado da luz. Recorda, bom leitor, que o Fogo Vivente Secreto e Filosofal, arde dentro de tua própria Terra Filosófica. Agora, já compreenderéis o oculto mistério do Ritual do Fogo.

E se atritarmos um fósforo, brotará fogo. Os cientistas dirão: “*o fogo é o resultado da combustão*”, mas é falso; o fogo que brota do fósforo está contido no fósforo, só que com o atrito o liberamos de sua prisão e aparece.

Poderíamos dizer que: “O fogo, em si mesmo, não é resultado da combustão, a combustão é o resultado do fogo”.

Convém entender, meus caros irmãos, que a nós o que nos interessa é o Fogo, a Chama da Chama, a Assinatura Astral do Fogo.

E a mão que movimenta o fósforo para que a chama apareça, tem Fogo, vida; senão, não poderia mover-se. Depois que o fósforo se apaga, a chama continua existindo na 4ª Vertical. É necessário que tenhamos Fogo no sangue, nas veias (energia), para que o fósforo possa ser atritado, friccionado; então, aparecerá o Fogo.

Produto da combustão? Absurdo! Pelo contrário, a combustão é um produto do Fogo (ali estava encerrado, latente); bastou que se tirasse, digamos, a envoltura em que estava para que surgisse.

Não tem um princípio, não tem um fim. As criaturas vêm ao mundo pelo Fogo e terminada a vida se vão, quando cessa o Fogo. Desenvolvem-se, se reproduzem pelo Fogo; deixam de existir quando o Fogo se retira. A Essência que em nosso interior carregamos (engarrafada, infelizmente, entre tantos elementos psíquicos indesejáveis), é o Fogo vivo. Quando os distintos ingredientes entre os quais a tenhamos engarrafado são destruídos, a Essência fica livre em nosso interior, convertida em uma bola de Fogo (esse Fogo é o Fogo do Crestos, do Logos).

A Assinatura Astral do Fogo é o que conta, é o Crestos. Se golpearmos uma rocha com um fuzil de pederneira, veremos o Fogo saltar (ali está o Fogo Vivo). É o Logos, o Crestos; o Crestos está crucificado nesta Grande Criação. É o Fogo, o Fogo Cósmico; porém não é um Fogo comum e corrente e sim o Fogo do Fogo, a Chama da Chama, a Assinatura Astral do Fogo. Esse Fogo arde, incessantemente, em tudo o que é, em tudo o que tem sido e em tudo o que será (é INRI).

Muito se tem falado sobre o Cristo; foram escritos enormes livros tratando de explicar o Cristo, entretanto a Gnose o explica com 4 letras que vocês veem aí, sobre essa cruz tosca de madeira: INRI, o Cristo: INRI, isto é, Fogo, Fogo Solar, Fogo que arde em toda a Criação...

“E no dia do Senhor virá, como ladrão na noite, quando menos se espera”. Que se quer dizer com isso? E o Fogo arderá em toda a Natureza, tudo isto vai ser queimado pelo Fogo (o Crestos tem de queimar com Fogo tudo isto, para que surja uma Idade de Ouro). O próprio Crestos é Fogo. A Idade de Ouro surgirá depois que tudo tenha sido consumido pelo Fogo Vivente e Filosofal.

Com a presença de “Hercólubus”, isto que estou dizendo será um fato. Ele atrairá o fogo para a superfície, o Fogo líquido que existe no interior da Terra e brotarão vulcões que vomitam fogo e lavas por todos os lados; arrebentarão Parte da crosta geológica, vomitando a totalidade do fogo. Rios de fogo correrão por toda Parte, queimando tudo; por isso se disse que “o Senhor virá como ladrão na noite”, quando menos se espera. Eis aqui uma tremenda realidade...

Quem conhece o Mistério do Fogo? Quem o revelou? Realmente, o Fogo é algo que continua sendo um enigma...

Os cientistas não sabem o que é o Fogo; o utilizam, mas o desconhecem. Tampouco sabem o que é a Eletricidade; a usam, mas a desconhecem.

Meus queridos irmãos, convém que vocês entendam o que é o Fogo. Antes que a Aurora da Criação vibrasse intensamente, o Fogo fez sua aparição.

Recordem que há 2 Unos. O 1º Uno é Aelohim; o 2º Uno é Elohim; o 1º é o Imanifestado, o Incognoscível, a Divindade que não se pode pintar, nem simbolizar ou esculpir. O 2º Uno brota do 1º e é o Demiurgo Arquiteto do Universo: o Fogo.

Quero que entendam que um é o fogo que arde na cozinha ou no altar, outro é o Fogo do Espírito como Aelohim ou Elohim. Elohim é, portanto, o Demiurgo, o Exército da Voz, a Grande Palavra. Cada um dos Construtores do Universo é Chama Viva, Fogo Vivo (está escrito “Deus é um Fogo Devorador”). O Fogo é o Cristo, o Cristo Cósmico.

Elohim, em si mesmo, brotou de Aelohim; Elohim, se desdobra em si mesmo para iniciar a manifestação cósmica no Dois, em sua Esposa, a Mãe Divina; e quando o Uno se desdobra em Dois, surge o Três que é o Fogo.

As criaturas do Fogo tornam o Caos fecundo para que surja a vida. Sempre que o Uno se desdobra em Dois, o Terceiro aparece: O Fogo. O Fogo torna fecundas as Águas da Existência e então o Caos se converte em Andrógino Divino.

Assim, convém entender que o Exército da Voz, o Exército da Palavra, é Fogo e que esse Fogo Vivo, esse Fogo Vivente e Filosofal que torna fecunda a Matéria Caótica, é o Cristo Cósmico, o Logos, a Grande Palavra. Porém, para que o Logos apareça, para que se manifeste, o Uno deve se desdobrar no Dois, isto é, o Pai se desdobra na Mãe e da união dos Dois Opostos nasce o Terceiro: o Fogo. Esse Fogo é o Logos, o Cristo, que torna possível a existência do Universo na Aurora de qualquer Criação.

Meus queridos, é bom entendermos melhor o que é o Cristo. Não nos contentemos com recordar a questão meramente histórica. Porque o Chrestos é uma realidade de instante em instante, de momento em momento, de segundo em segundo.

Ele é o Criador; o Fogo tem poder para criar os átomos e desintegrá-los, tem poder para manejar as Forças Cósmicas do Universo etc. O Fogo tem poder para unir todos os átomos e criar Universos, assim como para desintegrar Universos (o mundo é uma bola de Fogo que se acende e se apaga de acordo com as leis).

Portanto, o Cristo é o Fogo. Por isso vocês verão as quatro letras sobre a cruz: INRI que significa “Ignis Natura Renovatur Integer” (O Fogo renova incessantemente a Natureza).

Creio que vocês já vão percebendo porque a nós nos interessa a Assinatura Astral do Fogo, a Chama da Chama, o Oculto, o aspecto esotérico do Fogo. É que na realidade o Fogo é crístico, tem poder para transformar tudo o que é, tudo o que foi e tudo o que será. INRI é o que nos interessa, sem Inri não é possível nos cristificarmos.

Inquestionavelmente, o Poder está no Fohat, isto é, no Fogo. Obviamente, Cristo-Sabedoria é a Assinatura Astral do Fogo. A autêntica Sabedoria se converte em Fogo.

Está escrito que de uma Luz brotam 7 Luzes e de cada uma das 7, 7 vezes 7. Do Cristo brotam 7 Luzes. Existem 7 Fogos cuja raiz está no Cristo.

Os 49 Fogos ardem dentro do Universo e dentro do Homem. Os 49 Fogos são as 49 Partes Autônomas e Auto dependentes de nosso próprio Ser.

O Fogo é a reflexão mais perfeita e nunca adulterada tanto nos Céus como na Terra, da Chama Una. O Fogo origina a vida e a morte, é a origem e o fim de todas as coisas.

Só mediante o Fogo é possível desintegrar os Demônios Vermelhos de Seth para liberar Pistis Sophia.

Tratar de descobrir a natureza e a essência do Fogo é tratar de descobrir Deus, cuja presença real sempre se revelou sob a aparência ígnea.

A sarça ardente (Ex 3: 2) e o incêndio do Sinai, a raiz da outorga do Decálogo (Ex. 19: 18), são duas manifestações pelas quais Deus apareceu a Moisés.

Sob a figura de um Ser de jaspe sardônico da cor da chama, sentado em um trono incandescente e fulgurante, São João descreve ao Dono do Universo (Ap .4: 3-5) “Nosso Deus é um Fogo Devorador”, escreveu São Paulo em sua “Epístola aos Hebreus”. O Fogo nos envolve e nos banha por todos os lados, vem a nós pelo Ar, pela Água e pela Terra, que são seus conservadores e seus diversos veículos.

O Cristo Íntimo, o Fogo Celestial, deve nascer em nós e na realidade nasce quando avançamos bastante no trabalho psicológico.

O Cristo Íntimo deve eliminar de nossa Natureza psicológica, as próprias causas do erro, os Eus Causas. Não é possível a dissolução das causas do Ego enquanto o Cristo Íntimo não tenha nascido em nós.

Entre os chineses, Cristo é Fu-Hi. Entre os mexicanos, Cristo é Quetzalcoatl que foi o Messias e transformador dos Toltecas. Entre os japoneses é Amida que tem poder para abrir as portas do *Gokurak* (o Paraíso). No Culto de Zoroastro, Cristo é Ahura-Mazda. Os Eddas germânicos citam Kristos, o Deus de sua teogonia semelhante a Jesus de Nazaré, nascido no dia de Natal, 25 de dezembro à meia-noite, da mesma forma que os Cristos Nórdicos, Odin, Wotan e Beleno. O Evangelho de Krishna, na Índia milenar, é similar ao Evangelho Cristão. No velho Egito dos Faraós, Cristo é Osíris e todo aquele que o encarna é Osirificado; Hermes Trismegisto é o Cristo egípcio, encarnou a Osíris. Todo Homem que logra assimilar a Substância Cristo se converte de fato em um Cristo Vivo.

Cristo não é a Mônada. Cristo não é o Setenário Teosófico. Cristo não é Jivan-Atman. Cristo é o Sol Central. Cristo é o Raio que nos une ao Absoluto.

“Eu creio no Filho, o Crestos Cósmico, a poderosa Mediação Astral que enlaça nossa Personalidade Física com a Imanência Suprema do Pai Solar.” (Ritual Gnóstico)

Para expressar-se tem de descender de Esferas Superiores e penetrar no Ventre de uma Virgem chamada Ísis, Maria, Tonantzín, Isoberta, Maia, Cibele etc. que é a própria Mãe Cósmica Particular e que cada qual tem a sua.

O objetivo fundamental de nossos estudos esotéricos é chegar à Cristificação. Primeiramente, é necessário compreender o que é o Logos.

Obviamente, Cristificar-se é o grandioso, o sublime, o que realmente anelamos. Para chegar à Cristificação, há que conhecer o Esoterismo Crístico. Aqueles que pensam que o Cristo é somente um indivíduo Sagrado, chamado Jeshuá Ben Pandirah, conhecido há 1977 anos e que ensinou a Doutrina dos Gnósticos, realmente não entenderam a fundo o Mistério Crístico. O Cristo é Unidade Múltipla Perfeita, é óbvio...

O Crestos, ressurecto no homem, desvela os Mistérios; ensina não somente aos exteriores, como também aos interiores dos exteriores; e não somente aos interiores de cada qual, mas também aos interiores dos interiores. O Logos, cada vez que ressuscita em um Homem, realiza alguma obra portentosa (assim está escrito e assim é). Ele tem de instruir aos 7 e aos 12 (as 12 Potestades), aos 24 Anciões e aos 7, aos 4 etc.

Considero o Crestos Cósmico uma força transcendental. O Logos, em realidade, é múltiplo, tem muitos Raios dentro da unicidade e cada um desses Raios tipifica a algum Adepto Cristificado; é o interior do interior de algum Adepto Cristificado.

O grande que há no Logos é sua capacidade para trabalhar na Grande Obra (Ele deve expulsar os “mercadores do Templo” com o terrível látego da Vontade). O Cristo Íntimo é o que conta.

Infelizmente, as pessoas pensam somente no Cristo Histórico e assim se afastam da realidade. Olvidam que o Cristo é o que é, o que sempre foi e o que sempre será; esquecem que o Cristo é a vida que palpita em cada átomo, como palpita em cada Sol; olvidam que o Cristo vibra de instante em instante, de momento em momento. Encarná-lo é fundamental. Recordemos: “Ao que sabe a Palavra dá Poder; ninguém a pronunciou, ninguém a pronunciará, a não ser aquele que o tem encarnado”. Há que encarná-lo!

Dizem que nasceu em Belém, há 1977 anos. Belém, como aldeia física não existia nos tempos do Grande Cabir Jesus (Jeshuá Ben Pandirah). “Belém” vem de uma voz caldaica que nos recorda à famosa “Torre de Bel”, a “Torre de Fogo” (“recordai que vossos corpos são o Templo de Deus Vivo, e que o Altíssimo mora em vós”. Assim disse Paulo de Tarso a seus discípulos). A Torre desse Templo é a cabeça do corpo. O Templo de Salomão, tem a figura do corpo humano.

A Torre de Bel, a Torre de Fogo, é formidável. Para que o Menino de Ouro da Alquimia, o Filho do Filho possa encarnar no Homem, se necessita que a Torre de Bel já esteja feita.

Quando está feita? Quando desenvolvemos o Fogo Solar dentro de nós. Nessas condições, o Filho do Filho pode penetrar em nós para o Verbo de Ouro do primeiro instante falar.

Por que chamamos o Cristo encarnado de “Filho do Filho”? Explico-lhes: realmente, o Homem Real está no Mundo Causal. Quando o Logos quer vir ao mundo, nasce de uma Virgem e penetra no Corpo Causal e de lá se projeta, se mete no corpo humano, na Torre de Bel. Se o Crestos descende seu Mundo Logóico para expressar-se no Mundo Causal então, já no Mundo Causal, é o Filho do Filho, porque Ele, como Filho, vibra como Chokmah (do ponto de vista cabalístico) e ao manifestar-se em Tiferet (o Mundo Causal), fica convertido no Filho do Filho; depois penetra no corpo humano. Assim, é extraordinário encarná-lo; de modo algum a Cristificação seria possível sem que o encarnássemos primeiro.

O Crestos é revolucionário por natureza, terrivelmente rebelde, e está além do bem e do mal; as Forças do Bem não o compreendem e as Forças do Mal o odeiam; atua em consonância com isso que poderíamos denominar “Compreensão Individual Profunda”.

Assim, meus caros irmãos, a Cristificação é básica, mas há que ir conhecendo o caminho que no começo é difícil, trabalhosíssimo no meio e espantosamente perigoso no fim. É possível que quem tenha intenção de se Cristificar caminhe bem no princípio e no meio, mas é possível que fracasse, devido às forças do bem, ou talvez pelas forças do mal (se pode fracassar pelo bem e se pode fracassar pelo mal: é por isso que são muito raros os que alcançam a Cristificação).

O Sol da Meia-Noite, o Logos, nos convida à Cristificação. Precisamos compreender que mediante o Fogo Vulcânico Lunar, podemos criar os Corpos Existenciais Superiores do Ser; porém, há que ir mais longe, há que criar as três Vestes de Glória: a do Pai, a do Logos e a do Espírito Santo. Isso não é possível sem eliminarmos de nós mesmos todo o Mercúrio Seco que levamos interiormente. Quando se compreende isto, trabalha-se como é devido.

Inquestionavelmente, mediante a transmutação do Hexiohehari (isto é, do Esperma Sagrado), elaboramos o Mercúrio dos Sábios. Este Mercúrio, combinado com o Enxofre (isto é, o Fogo), com Sal Sublimado, ascende avassaladoramente pela medula espinhal até o cérebro (é o Nitrogênio, o Inri). Sem dúvida, o excedente de tal nitrogênio cristaliza em oitavas ascendentes.

Com sua 1ª Cristalização, se forma em nosso organismo o Corpo Astral. Sabe-se que se tem o Corpo Astral quando se pode usá-lo, quando se pode caminhar com ele, quando se pode movimentar... Com a 2ª Cristalização, numa 2ª Oitava Vibrante, relacionada com as 7 Notas da escala musical, cristaliza o Corpo da Mente Individual. Sabe-se que se possui uma Mente Individual quando se pode usá-la, quando se pode apreender ou capturar todas as Verdades Cósmicas da Natureza (por si mesmo e diretamente). Com a 3ª Cristalização, em uma 3ª Oitava (relacionada com as notas Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá, Si), o Corpo Causal toma forma em nós, o Corpo da

Vontade Consciente. Obviamente, sabe-se que se possui o Corpo da Vontade Consciente quando se caminha com ele, quando se viaja com ele através do espaço.

O Homem Causal é o Verdadeiro Homem; o demais é adicional. O Mental, o Astral, o Físico, são Vestes; o Verdadeiro Homem é o Homem causal (antes de penetrar no Homem Físico, ou Físico-Psicológico-Mental).

O Homem Causal, inquestionavelmente, conhece as Leis de Causa e Efeito. Quando o Crestos entra no Homem Causal, o Filho do Filho resplandece (no Homem Causal); depois entra no organismo humano. Há que entender tudo isto...

Sem dúvida, se alguém criasse esses Corpos, se converteria em Homem, receberia seus Princípios Anímicos e Espirituais e se transformaria em Homem Real. Mas uma coisa é converter-se em Homem e outra, muito diferente, é elevar-se à estatura do Cristo. Para que o Cristo penetre em um Homem, é preciso trabalhar (intensivamente) com o Fogo e a Água (repito: Origem de mundos, bestas, Homens e Deuses).

O Cristo, já encarnado, no princípio nasce como uma criança inocente, débil, porém à medida que o tempo vai passando, Crestos vai se desenvolvendo dentro do Psicológico, dentro do Psico-Somático e também dentro do Místico-Sensorial e, finalmente, a Grande Obra se realiza.

Mas para que o Cristo Íntimo nasça em nós, o Jeshuá Humanizado, precisamos ter trabalhado na Forja dos Ciclopes, formado todos os Corpos Existenciais Superiores do Ser. Para que o Salvador nasça, o acontecimento de Belém tem de se repetir; tal acontecimento é muito profundo e simbólico. Aquela aldeia de Belém da qual nos falam os Evangelhos, é muito alegórica; dizem que essa pequena aldeia não existia na época de Jesus de Nazaré. Se analisarmos a palavra Belém encontraremos Bel- Em, e veremos que Bel na terminologia caldaica significa Torre de Fogo.

Quando se chega à Torre de Fogo? Quando se tenha criado os Corpos Existenciais superiores do Ser, quando o Fogo Sagrado tenha chegado à Parte superior do cérebro, aí é quando advém o acontecimento de Belém.

Podemos nos cristificar por meio do Fogo; o Cristo terá nascido inutilmente em Belém se não nascer em nosso coração também. Inutilmente terá sido crucificado, morto e ressuscitado na Terra Santa se não nascer em nós também, e morrer e ressuscitar...

Ainda que tenha morrido e ao terceiro dia ressuscitado de entre os mortos, para nada servirá se não morrer e ressuscitar em nós também.

Necessitamos encarnar ao Chrestos Cósmico, ao Espírito do Fogo, torna-lo carne em nós. Enquanto não o tenhamos feito, estaremos mortos para as coisas do Espírito, porque Ele é a Vida, é o Logos, é a Grande Palavra: Heru-Pa-Kroat... Ele é Vishnu...

Ele nasce no Estábulo de Belém, isto é, entre os Animais do Desejo, entre os agregados psíquicos que necessita dissolver, porque só o Fogo pode dissolver tais agregados; o Fogo aparece onde estão esses agregados para destruí-los, para transformá-los em poeira cósmica e libertar a Alma, a Essência. Como Ele poderá libertar a Alma, se não entrar profundamente no organismo humano?

A palavra Vishnu, lhes disse ontem à noite, vem de uma raiz que é “Vish” e que significa “penetrar”. Ele penetra em tudo o que é, que tem sido e que será. Necessitamos que penetre em nós para que nos transforme radicalmente. Só por meio do Fogo lograremos Aniquilar o Ego. Quem pretender aniquilar o Ego só com o intelecto, marcha pelo caminho do erro.



No Oriente, Cristo é Vishnu e repito: a raiz “Vish” significa “Penetrar”. O Fogo, o Cristo, o Logos, pode penetrar profundamente no organismo humano para queimar as escórias que temos dentro. Mas, necessitamos amar o Fogo, adorar o Fogo, render culto à Chama.

Chegou a hora de entender que só “Fohat” pode nos transformar radicalmente. O Cristo em nós opera matando as raízes do mal. Inri, matando os agregados psíquicos é formidável, os reduz a cinzas. Porém, necessitamos trabalhar com o Fogo. Por isso é que em nossos trabalhos de Concentração invocamos à Serpente Ígnea de Nossos Mágicos Poderes; porque só com o Fogo podemos dissolver todos os Elementos Psíquicos Indesejáveis que em nosso interior carregamos.

O Frio Lunar nunca poderá dissolver os agregados psíquicos; necessitamos dos Poderes Flamejantes do Logos, necessitamos de Inri para nos transformar.

Obviamente, necessitamos nos Autoconhecer se é que queremos nos Cristificar, e se queremos nos Autoconhecer para alcançar a Cristificação, necessitamos nos Auto-Observar, nos vemos a nós mesmos, nos observar. Só por esse caminho será possível chegarmos, um dia, à desintegração do Ego.

Observar o observado, o faremos através da Meditação e da Autorreflexão evidente do Ser. Assim essa observação se torna consciente. Quando alguém se torna consciente de tal ou qual defeito psicológico, pode trabalhar com o Fogo.

Teremos de nos concentrar em Stella Maris (Tonantzin, Reia, Cibele, Marah etc.). Ela é uma Parte de nosso próprio Ser, porém derivado. É a Serpente Ígnea de nossos Mágicos Poderes, a Cobra Sagrada (Fogo Ardente); Ela, com seus Poderes Flamejantes, poderá desintegrar o defeito psicológico, o agregado psíquico que descobrimos pela Auto-Observação consciente. E é óbvio, que por sua vez a Essência ou “Fogo Engarrafado” no agregado psíquico que desintegrarmos, resplandecerá, será liberado, e à medida que formos desintegrando os agregados, a porcentagem de Essência, que é o Fogo Crístico, se multiplicará; um dia, o Fogo resplandecerá dentro de nós, aqui e agora.

Necessitamos que o Fogo arda em nós; só Inri (nome sagrado posto sobre a cruz do Mártir do Calvário) pode desintegrar os agregados psíquicos. Aqueles que pretendem desintegrar todos esses agregados sem ter em conta o Fogo marcham pelo caminho equivocados e não só andam mal como também extraviam os demais.

Dizem que Crestos nasceu em Belém há 1977 anos, o que é falso! Porque a aldeia de Belém não existia naquela época. Belém, já o dissemos, tem uma Raiz Caldaica “BEL” e Bel é o Fogo, a Torre de Fogo da Caldeia.

Em nosso corpo, a Torre é a cabeça e o pescoço, porque o resto do corpo é o Templo. Quem quiser elevar o Fogo sobre si mesmo, quem puder levantá-lo até a cabeça, até o cérebro, até o topo, de fato poderá converter-se no Corpo do Crestos, que é Fogo, o Espírito do Fogo.

E é o Espírito do Fogo, esse Espírito Original Primitivo que poderá nos cristificar totalmente. O Fogo, Fohat, ardendo dentro de nós, nos transformará radicalmente. Uma vez que o Fogo arda em nós, seremos modificados totalmente, seremos convertidos em criaturas completamente diferentes, seremos convertidos em seres distintos e, então, gozaremos da Iluminação Plena e dos Poderes Cósmicos.

Entendido isto, poderemos trabalhar com o Fogo. “Ao que sabe, a Palavra dá poder, ninguém a pronunciou, ninguém a pronunciará, a não ser aquele que O tem encarnado”.

O Cristo, o Espírito do Fogo, não é um personagem meramente histórico; é o Exército da Palavra, é uma força que está além da Personalidade, do Ego e da Individualidade. É uma força, como a eletricidade, como o magnetismo, um poder,

um Grande Agente Cósmico Universal; É a Força Elétrica que pode originar novas manifestações.

Esse Fogo Cósmico, entra no homem que esteja devidamente preparado, no homem que tenha a Torre (de Belém) ardendo.

Quando o Cristo encarna em um homem, este se transforma radicalmente. Ele é o Menino Deus que deve nascer em cada criatura. Assim como Ele nasceu no Universo, há milhões de anos, para organizar totalmente este Sistema Solar, assim também deve nascer em cada um de nós. Entretanto, apesar de ter os Corpos Solares se pode dar o caso em que o Iniciado não encarne o Menino. Com isto, quero dizer algo muito sutil, que passa despercebido para qualquer cabalista, pois temos Tiferet unido com o Corpo Causal.

Analisando a Epístola de Paulo de Tarso aos Coríntios (1º Cor. 47: 49) poderíamos esclarecer esta questão. Paulo disse que existe o Homem Terrestre e o Homem Celestial; inquestionavelmente, o Terrestre é constituído pelo Corpo Físico, o Etérico, o Astral, o Mental e o da Vontade Consciente.

Para que o Filho do Homem venha se necessita formar o Homem Terrestre, porque o homem comum e corrente não é Homem. Se é Homem quando alguém se dá ao luxo de criar os Corpos Existenciais do Ser e, a partir daí, pode ser chamado Homem ainda que seja Terrestre. O Segundo Homem do qual Paulo fala, é o Homem Celestial: “Assim como atraímos a imagem do Terrestre devemos atrair a nós a imagem do Homem Celestial”.

O Filho do Homem vem quando tem de cumprir alguma missão específica sobre a Terra, quando o Iniciado assumiu o Caminho Direto para a Liberação Final.

Em princípio, posso dizer-lhes que não se nota muito a presença do Menino dentro de nós. Ele nasce entre os animais do estábulo que são os Animais do Desejo, das Paixões, Vícios e Defeitos que mantêm a Consciência presa, isto é, os elementos que compõem o Eu Pluralizado.

O Eu se acha constituído por Elementários Animais que se nutrem com as substâncias inferiores dos fundos ignóbeis animais do homem, ali vivem e se multiplicam. Cada Elementário Animal, representa um determinado defeito, estes constituem isso que se chama Ego; são os animais do estábulo onde o Menino Deus nasce para salvar o Homem.

O Menino tem de sofrer muito, Ele não nasce em um grande palácio, nasce em um estábulo, nasce fraquinho, muito pequeno, entre mares gigantescos desses Eus que circundam o estábulo.

O Menino Deus vai crescendo pouco a pouco, desenvolvendo-se através do tempo até converter-se em um Homem Completo. Como vai crescendo, de que maneira? Eliminando os Eus, desintegrando-os, reduzindo-os a cinzas, a poeira cósmica; assim vai crescendo nosso Jeshuá Íntimo Particular.

O trabalho que esse Menino tem para fazer é muito duro; é o Cristo e nasce em um estábulo para nos salvar, de forma que Ele tem de matar em si mesmo a todos esses animais do estábulo, tem de combater os Príncipes do Mal, os Filhos da Infidelidade em si mesmo; e as tentações pelas quais se passa como ser humano, como pessoa de carne e osso, são as mesmas tentações pelas quais Ele tem de passar, são suas tentações, e o próprio corpo de carne e osso de alguém, converte-se em seu corpo de carne e osso.

Aí está o mérito de seus sacrifícios, de seus esforços.

O Cristo Íntimo surge interiormente no trabalho relacionado com a dissolução do Eu Psicológico. Obviamente, o Cristo interior só advém no auge de nossos

esforços intencionais e padecimentos voluntários. O advento do Fogo Crístico é o evento mais importante de nossa própria vida.

O Senhor Íntimo deve tomar a direção de nossa psique, dos 5 Cilindros da Máquina Orgânica, de todos nossos processos Mentais, Emocionais, Motores, Instintivos, Sexuais.

Inquestionavelmente, o Cristo Íntimo é nosso Salvador Interior, profundo. Ele, sendo perfeito, ao meter-se em nós parece imperfeito; sendo casto e justo, parece como se não o fosse.

Isto é semelhante aos distintos reflexos da Luz. Se usarmos óculos azuis, tudo nos parecerá azul, se os usarmos vermelhos, veremos todas as coisas desta cor. Ele, ainda que seja branco, visto por fora, cada qual o verá através do cristal psicológico com que o olha; por isso é que as pessoas, vendo-o não o veem.

Ao tomar o encargo de todos os nossos processos psicológicos, o Senhor de Perfeição sofre o indizível. Convertido em Homem entre os homens, há de passar por muitas provas e suportar tentações indescritíveis. “A tentação é fogo, o triunfo sobre a tentação é Luz”.

O Cristo Íntimo, não sendo luxurioso, tem de eliminar de si mesmo os elementos psicológicos da luxúria. O Cristo Íntimo, sendo em si mesmo paz e amor, deve eliminar de si mesmo os elementos indesejáveis da ira. O Cristo Íntimo, não sendo um cobiçoso, deve eliminar de si mesmo os elementos da cobiça. O Cristo Íntimo, não sendo invejoso, deve eliminar de si mesmo os agregados da cobiça. O Cristo Íntimo, não sendo invejoso, deve eliminar de si mesmo os agregados da inveja. O Cristo Íntimo, sendo humildade perfeita, modéstia infinita, sensatez absoluta, deve eliminar de si mesmo os asquerosos elementos do orgulho, da vaidade, do engrandecimento. O Senhor de Perfeição, acostumado a todos os jejuns, comedido, jamais amigo das bebedeiras e grandes banquetes, tem de eliminar de si mesmo os abomináveis elementos da gula. O Cristo Íntimo, a Palavra, o Logos Criador, vivendo sempre em constante atividade, tem de eliminar em nosso interior, em si mesmo e por si mesmo, os elementos indesejáveis da inércia, da preguiça, do estancamento.

Estranha simbiose a do Cristo Jesus, o Cristo-Homem, rara mistura do divino e do humano, do perfeito e do imperfeito; prova sempre constante para o Logos. O mais interessante de tudo isto é que o Cristo Secreto é sempre um triunfador, alguém que vence constantemente às trevas; alguém que elimina de si mesmo as trevas, aqui e agora.

Assim o Filho do Homem vem ao mundo e se converte em um homem de carne e osso, se faz Homem entre os homens e está exposto aos sofrimentos dos homens, tem de passar pelas mesmas torturas que passa qualquer homem.

Nosso processo psicológico se converte em um processo que Ele deve ordenar e transformar, nossas preocupações são suas preocupações. Foi chamado Santo Firme porque não pode ser vencido e ao fim triunfa, então se cobre de glória, é digno de todo louvor, senhorio e majestade.

Os Reis da Inteligência, os Três Reis Magos, os verdadeiros Gênios reconhecerão sempre ao Senhor e o venerarão e virão para adorá-lo.

À medida que vão crescendo os sofrimentos, para Ele vão sendo maiores. Sendo Ele tão perfeito, tem de vencer às Potências das Trevas em si mesmo; sendo tão puro tem de vencer à impureza em si mesmo; tendo ido além de todas as possibilidades de tentação tem de vencer às tentações em si mesmo.

O Menino sempre se verá em grandes perigos: Herodes, o Mundo, os Tenebrosos, sempre quererão degolá-lo.

O Batismo no Jordão da Existência sempre será indispensável, as Águas da Vida limpam, transformam e batizam. A transfiguração interpreta com suma Inteligência a Lei de Moisés, ensinando às pessoas e desenvolvendo em se u trabalho todo o maravilhoso cuidado de um Elias.

O Cristo Íntimo sempre virá a nós caminhando sobre as embravecidas ondas do Mar da Vida. O Cristo Íntimo porá ordem em nossa Mente e devolverá a nossos olhos a Luz perdida, sempre multiplicará o Pão da Eucaristia para alimento e fortaleza de nossas Almas.

O Cristo Íntimo encarnado no Iniciado pregará nas calçadas desta grande Jerusalém do mundo, entregando à humanidade a Mensagem da Nova Era.

Porém, o Cristo Secreto que é o Senhor da Grande Rebelião, é rechaçado pelos Sacerdotes, pelos Anciães e pelos Escribas do Templo.

Não se esqueçam de que todas as vezes que o Senhor de Compaixão vem ao mundo, é odiado por três classes de homens:

1º – É odiado pelos Escribas, que são os homens intelectuais da época. Aqueles que formam Parte da cultura lhe dirão: *“Esse homem está louco”*. Sucede que os intelectuais tudo querem resolver a base de raciocínio, pois qualquer humano pode elaborar dentro de seu encéfalo cerebral, mediante os processos lógicos mais severos, uma teoria Materialista, assim como uma teoria Espiritualista, e tanto uma como a outra, tanto na tese como na antítese, a lógica de fundo é realmente admirável.

Cada vez que o Senhor de Glória vem ao mundo, os intelectuais estão contra Ele, o odeiam mortalmente, porque não encaixa dentro de suas teorias, significa um perigo para seus sistemas, para seus sofismas etc. Os Escribas do Templo, os briguentos do intelecto têm aversão ao Cristo Íntimo porque Ele é a antítese do Anticristo, o inimigo declarado de toda essa podridão de teorias universitárias que tanto abunda nos mercados de corpos e Almas.

2º – É odiado pelos Sacerdotes porque todos eles vêm Nele um perigo para suas respectivas seitas. Seus ensinamentos também são rechaçados pelos Sacerdotes, pelas pessoas de todas as Religiões, de todas as organizações de tipo pseudoesotéricas, pseudo-ocultistas, aquelas pessoas sabichonas que se consideram muito sérias, e que sempre dizem: *“Isto que diz este homem é uma loucura, este é um malvado”*. Os Sacerdotes o odeiam, isto é, não o compreendem, querem que o Senhor de Perfeição viva exclusivamente no tempo de acordo com seus dogmas inquebrantáveis. E assim o Filho do Homem é rechaçado neste Mundo.

3º – É rechaçado pelos Anciães, pessoas cheias de experiência que dizem: *“Este homem está louco, vejam o que traz, ouçam o que está dizendo, não está de acordo com o que pensamos, temos experiência, este homem prejudica, danifica”*. Os Anciães, isto é, os moradores da terra, os bons donos de casa, gente judiciosa, gente de experiência, têm horror ao Logos, ao Cristo Vermelho, ao Cristo da Grande Rebelião, porque este sai do mundo, de seus hábitos e costumes antiquados, reacionários e petrificados em muitos ontens.

Obviamente, todo o Drama Cósmico (tal como está escrito nos 4 Evangelhos), deverá ser vivido dentro de nós, aqui e agora. Isso não é algo meramente histórico, é algo para viver aqui e agora...

Os três Traidores que crucificam o Cristo, que o levam à morte, estão dentro de nós. Os maçons o conhecem, os gnósticos também: Judas, Pilatos e Caifás.

Judas é o demônio do Desejo que nos atormenta, sempre troca o Senhor por 30 moedas de prata, isto é, por licores, dinheiros, fama, vaidades, fornicções, adultérios, o entrega por mulheres, prazeres, jogos etc.

Pilatos é o Demônio da Mente, que para tudo tem desculpas, sempre lava as mãos, sempre se declara inocente, nunca tem culpa, constantemente se justifica ante si mesmo e ante os demais, busca evasivas, escapatórias para evitar suas próprias responsabilidades, encontra justificativa para todos os erros etc. Pilatos o faz pôr coroas de espinhos em sua frente, os malvados eus o flagelam, o insultam, o maldizem no espaço psicológico íntimo sem piedade de nenhuma espécie.

Caifás é o Demônio da Má Vontade, que prostitui o altar, atraíção incessantemente ao Senhor dentro de nós; o Adorável Íntimo lhe dá o báculo para pastorear suas ovelhas, sem embargo, o cínico traidor converte o altar em leito de prazeres, fornicia incessantemente, adultera, vende os sacramentos etc. Caifás, o Demônio da Má Vontade, sempre quer fazer sua própria vontade, odeia a Vontade do Pai.

Estes três Traidores fazem o Adorável Senhor Íntimo sofrer secretamente, sem compaixão alguma. Os três Traidores odeiam mortalmente o Cristo Secreto e o conduzem à morte dentro de nós e em nosso próprio espaço psicológico.

Estes são os três Traidores que entregam o Cristo por 30 moedas de prata. As 30 moedas representam todos os vícios e paixões da humanidade... Trocam o Cristo pelas garrafas na cantina, trocam o Cristo pelo prostíbulo ou pelo “leito de Procusto”, trocam o Cristo por dinheiro, pelas riquezas, por vida sensual, o vendem por 30 moedas de prata.

Estes três Traidores são as Três Fúrias; estes três Traidores (repito) estão dentro de nós, aqui e agora; têm distintas expressões, estão personificados por diversos Eus (hierárquicos) dentro de nossa Psique. O Crestos tem de desintegrar os três Traidores. Mas, quanto o Crestos há de sofrer dentro de nós! Seus sofrimentos estão descritos nos quatro Evangelhos... Foi amarrado à coluna? É verdade! Teve que receber mais de cinco mil açoites? Certo! Foi coroado com coroa de espinhos? Ninguém o pode duvidar! Foi ferido, insultado, esbofetado? Também é muito certo! Os três Traidores o julgaram: Pilatos ordenou que o chicoteassem (*“Ecce Homo, disse Pilatos, “Eis aqui o Homem”*). Sofre o indizível (o Crestos, o Logos) quando se encarna.

Irmãos, recordem que multidões de pessoas pedem a crucificação do Senhor, todas essas multidões que gritam “Crucifixa, crucifixa!”, não são as de 1977 anos, não! Essas pessoas que pedem a crucificação do Senhor, estão dentro de nós (Repito: aqui e agora), são os agregados psíquicos inumanos que em nosso interior carregamos; são todos esses elementos psíquicos indesejáveis que levamos dentro (os Demônios Vermelhos de Seth), viva personificação de todos os nossos defeitos de tipo psicológico. São eles que gritam: Crucifixa! Crucifixa! Crucifixa! E o Senhor é entregue à morte.

Quem o açoitam? Acaso não são todas as “multidões” que levamos em nosso interior? Quem lhe cospe? Não são esses agregados psíquicos que personificam nossos defeitos? Quem põe sobre Ele a coroa de espinhos? Acaso não são todos esses monstros do Inferno que criamos?

O acontecimento da história Crística não é de ontem, é de agora, é presente, não meramente passado como creem os ignorantes ilustrados. Porém aqueles que compreenderem, trabalharão para a Cristificação.

Todo Iniciado tem de viver o Drama Cósmico da Crucificação em si mesmo. Os três Traidores o crucificam, o entregam; o Iniciado tem de viver o Drama Cósmico de forma completa, íntegra, total.

Evidenciamos que é amaldiçoado, crucificado, e terá de ser morto, isto é, o Homem Terrestre deve morrer, se submete à Vontade do Pai e morre, sua obra póstuma.

Na Consciência do Iniciado sempre haverá eventos cósmicos formidáveis e entre raios, trovões e grandes terremotos da Alma o Senhor entregará seu Espírito ao Pai exclamando: “Meu Pai, em tuas mão encomendo meu Espírito”, e em seguida morre.

O Senhor é elevado ao Calvário e sobre o seu cume majestoso dirá: “O que em mim crê, nunca estará nas trevas, terá o Fogo da Vida. Eu sou o Pão Vivo; o que come minha carne e bebe meu sangue, terá vida eterna e Eu o ressuscitarei no último dia. O que come Minha carne e bebe Meu sangue, mora em mim e Eu nele”.

O Senhor não guarda rancor de ninguém... “Meu Pai, em tuas mãos encomendo meu Espírito!” Pronunciada esta grande palavra, não se escutarão senão raios e trovões em meio de grandes “cataclismos interiores”. Cumprido este trabalho do Espírito do Fogo, o Cristo será depositado (ou o Crestos, o Christus, Vishnu, o que penetra) em seu Sepulcro Místico.

De maneira que o sofrimento do Crestos não é exclusivamente de 1977 anos atrás, não é algo meramente histórico. Ele tem de passar por toda a sua via-crúcis cada vez que vem ao mundo, cada vez que se encarna. O senhor há de sofrer o indizível e ao fim é crucificado no Mundo das Causas Naturais, onde as multidões o vituperam. Posteriormente, jaz no seu Santo Sepulcro e finalmente, terminada a 3ª Purificação, se levanta de seu Sepulcro de Cristal para ressuscitar no Homem e trabalhar pela Humanidade.

Digo- lhes em nome da Verdade e da Justiça, que ao 3º dia, depois disto... depois disto será levantado, ressuscitado no Iniciado para transformá-lo em uma criatura perfeita. Quem o conseguir se converterá de fato em um Deus extraordinariamente divino, além do bem e do mal. Com sua morte desintegra seus agregados psíquicos e depois de baixar o corpo ao sepulcro, ressuscita aos 3 Dias. Estes três Dias também são alegóricos; ao fim desses três Dias, o Filho do Homem passa por três Grandes Purificações, mata até o último elemento inumano que havia em seu interior. Por isso se diz que “o filho do Homem morreu em si, matou à Morte, porque a Morte só se pode matar com a Morte”; a seguir o Filho do Homem tem de ressuscitar com o Corpo Físico, é um Mestre Ressurrecto, tem o Elixir da Longa Vida, é um verdadeiro Rei da Natureza, segundo a Ordem de Melquisedeck. Então podemos exclamar como o Apóstolo São Paulo: “Ab sorvida é a Morte com vitória. Onde está, oh morte, teu aguilhão? Onde, oh sepulcro, tua vitória?” (1ª Co 15: 53 -55).

De maneira que o importante é que Ele logre redimir-se; ao ressuscitar, a Alma ressuscita Nele. Todos os nossos Princípios Anímicos e Espirituais ressuscitam Nele e nós Nele. É necessário compreender que Ele é nosso Salvador Autêntico Interior, nosso Jesus Cristo Particular Íntimo.

Assim Ele ressuscita no Pai e o Pai ressuscita Nele. Quando Filipe, aquele Mestre especialista nos Estados Jinas disse a Jesus:

“Mostra- nos o Pai.” O Grande Cabir respondeu: “O que viu o Filho, viu o Pai”.

Ontem à noite, eu lhes disse que o Cristo Íntimo, o Cristo Cósmico, tem de dar 3 passos de cima até embaixo, através das 7 Regiões do Universo. Também lhes disse que o Cristo deve dar 3 Passos de baixo até em cima (eis aí o mistério dos 3 Passos e dos 7 Passos da Maçonaria). É uma lástima que os irmãos maçons tenham esquecido isto.

Em todo caso o Crestos, o Logos, resplandece no Zênite da Meia Noite Espiritual. Como no Ocaso ou no Oriente, cada uma dessas 3 posições é respeitada

nas 7 Regiões. O místico que se guia pela Estrela da Meia Noite, pelo Sol Espiritual, sabe o que significam esses 3 Passos dentro das 7 Regiões. Pensemos também no Sol, pensemos no Raio e no Fogo... Eis aí as 3 Lumeiras (são os 3 Aspectos do Logos, nas 7 Regiões).

Quando o Uno se desdobra no Dois, surge o Terceiro e este é o Fogo que cria e volta a criar. Este Terceiro pode criar com o Poder da Palavra, da Palavra Solar, da Palavra Mágica, com a Palavra do Sol Central. Assim o Logos cria.